

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S.to. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

DOMINGO DA OITAVA DO NATAL

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. II, V. 33-38

N'aquelle tempo (1), estavam o pai (2) e a mãe de Jesus admirados das cousas que diziam d'elle: e Simeão os abençoou (3), e disse a Maria, sua mãe: Este menino que aqui vês está estabelecido para ruina e resurreição de muitos (4) em Israel (5), e para ser alvo da contradicção dos homens; (6) e tua propria alma será traspasada por uma espada de dôr (7), para que sejam manifestos os pensamentos que muitos occultavam no fundo do coração (8). Havia tambem em Jerusalem uma prophetisa (9) chamada Anna, filha de Phanuel, da tribu d'Aser: era mui avançada em idade, e depois de ter vivido sete annos com o marido, que esposára sendo virgem, havia ficado viuva até á idade de oitenta e quatro annos. Não sahia do templo, nem cessava de fazer orações. Esta santa mulher, tendo sobrevido na mesma occasião, pôz-se a louvar o Senhor, e a fallar d'aquelle menino a todos os que esperavam a redempção d'Israel. (10)

REFLEXÕES PRATICAS

«Este menino, disse o santo velho Simeão fallando de Jesus, está estabelecido para ruina e resurreição de muitos»: para resurreição d'aquelles que n'elle crêem e abraçarem a sua doutrina, e para ruina d'aquelles que, não obstante os milagres e prodigios que elle hade operar em confirmação das verdades que fizer ouvir, se obstinarem na incredulidade; para resurreição d'aquelles que se aproveitarem das suas graças e trabalharem por applicar a si os merecimentos d'elle, e para ruina d'aquelles que resistirem a essas mesmas graças, e as tornarem inúteis e estereis; para resurreição d'aquelles que se esforçarem por seguir as suas pisadas e imitar as suas virtudes, innocencia, piedade e obediência, e para ruina d'aquelles que contradisserem os seus exemplos com o desregramento dos proprios costumes. Do numero de quaes quereamos nós ser? — «Este menino, acrescenta o santo velho Simeão, será alvo da contradicção.» Esta propheta cumpriu-se á letra, durante o decurso da carreira evangelica do Salvador. Que especie de contradicção não experimentou elle? Contradicções á sua pessoa: não tem onde descansar a cabeça; contradicções ás suas palavras, que espiam com perido cuidado, para nellas encontrarem pretexto de censura; contradicções aos seus milagres, os quaes taxam de obras do demonio; contradicções a todas as suas acções, as quaes desnaturalam, e attribuem a motivos culpaveis; contradicções em todo o decurso da sua vida, até que expira na cruz, para ser signal de salvação para os bons e reprobção para os maus. Deixou de viver entre nós este divino Redemptor; porém não terminaram as contradicções de que era alvo; perseguiram-no até no céu. Sobre o throno da sua gloria, ainda as experimenta: é perpetuamente contradicção pela incredulidade que o

renga; pela infidelidade que o desconhece; pela heresia, que recusa dar credito á sua palavra; pelo soisma, que não quer submeter-se á authoridade que elle estabeleceu; pela multidão dos maus christãos que a cada instante o offendem, e que, em vez de o tomarem por modelo, não cessam de contradizer-lhe a humildade com o seu insupportavel orgulho, a dôçura e paciencia com as suas iras e arrebatamentos, a caridade com o seu encarniçamento em denegrirem seus irmãos, a docilidade e submissão para com aquelles de quem dependia segundo a carne, com a sua insubordinação e rebellões. Não somos nós d'este numero? Ah! se até hoje temos tido a desgraça de contradizer Jesus Christo, começemos seriamente a contradizer-nos a nós mesmos, renunciando ao nosso amor proprio, ao nosso espirito de indocidade e independencia, rectificando as nossas inclinações e declarando ás nossas paixões guerra de morte— Jesus Christo foi alvo da contradicção: ora, os discipulos não devem esperar ser mais bem tratados que o mestre; esperemos pois ser tambem combatidos, calunniados e perseguidos; quanto mais até nós nos esforçarmos por fazer bem, mais se desencandearão contra nós o mundo e o demonio; teremos que soffrer mil zombarias e sarcasmos; a inveja, filha do orgulho, disparará contra nós seus tiros envenenados; prestar-nos-hão intenções e motivos que nós não temos. Mas Jesus não interrompia o curso das suas boas obras, por encontrar contradicções: succeda o mesmo conosco; redobremos em valor o zelo, á proporção que redobrar em malícia e encarniçamento o inimigo do bem; no meio das mais cruéis provações, imitemos a serenidade e resignação de Maria: prediz-lhe Simeão muitas dores, muitas angustias: «A tua alma, lhe diz, será traspasada por uma espada de dôr»; desenrola a seus olhos um sombrio futuro: Maria porém submette-se de boa vontade a tudo quanto ordenar o Senhor. Chega o tempo das provações: vê approximarem-se, sem commover-se as ondas da tribulação que vão submergir-a; trava, com mão segura, do calix das afflicções, e bebe-o até ás fezes, sem repugnancia nem murmurio. Façamos o mesmo: sigamos as pisadas de Maria, e nos mostraremos verdadeiros discipulos d'aquelle que, durante todo o curso da sua vida, não cessou de ser alvo da contradicção, e que nunca abriu a bocca para se queixar.

(1) O que se narra no Evangelho desta dia, passou-se no templo de Jerusalem, no mesmo dia da Apresentação de Jesus Christo e da Purificação de sua santa Mãe.

(2) S. José, é assim chamado por ser esposo da SS. Virgem, e encarregado do cuidado de criar e sustentar Jesus Christo.

(3) «Os abençoou», isto é, os felicitou por terem como filho o Messias e Salvador de todos os homens e lhes desejou todas as especies de bens.

(4) Jesus Christo não veio ao mundo senão para operar a resurreição, isto é, a salvação dos homens. Porém o santo velho prediz que muitos, por culpa propria, não aproveitarão o beneficio da redempção, e que em lugar d'um Salvador, não encontrarão senão um vingador terrivel e juiz implacavel.

(5) A palavra Israel toma-se aqui por todo o povo judeu; em Israel, quer dizer entre os judeus que, pela maior parte, deviam obstinar-se na incredulidade, e para os quaes, por conseguinte, devia ser Jesus Christo occasião de ruina e reprobção.

(6) Quer dizer que os homens disputarão em certo modo entre si a vêr quem fará soffrer o Mes-

Boas Festas --- Feliz Anno Novo

A FEDERAÇÃO

Cumprimenta seus bondosos assignantes, desejando-lhes que o ANNO NOVO de 1912 seja-lhes propicio de VENTURAS.

YTÚ, 31 - XII - 1911

sias mais affrontas e maus tratos; que elle será o principal objecto do seu odio e furor.

(7) Sentirás a «mais viva dôr»: os ultrajes que farão a teu filho serão como outras tantas punhaladas que te darão no seio.

(8) As perseguições que ha de soffrer o Messias farão brilhar a fé e firmeza d'aquelles que permanecerem unidos á sua doutrina, e servirão para discernir os seus verdadeiros discipulos dos incredulos e impios.

(9) Prophetisa, mulher que prediz o futuro por inspiração divina. Esta palavra significa tambem mulher que recebeu de Deus conhecimentos superiores para instruir e edificar os outros.

(10) Isto é, o Messias prometido.

A reforma do Breviario
O *Osservatore Romano*, organ do Vaticano, publica a constituição, assignada pelo papa Pio X, em 2 de Novembro ultimo, ordenando uma nova disposição dos psalms do Psalterium, afim de tornar possível a recitação de todos os psalms no espaço de uma semana.

A reforma entrará em vigor no dia 1 de Janeiro de 1913.

A mesma tolha annuncia a nomeação de uma comissão para completar a reforma do Breviario.

A França teve ha pouco occasião de presenciar um exemplo de interpretação liberal da separação da Igreja e do Estado. O arcebispo de New York e o delegado apostolico dos Estados Unidos foram a Roma para receberem o chapeo cardinalicio. Na viagem os novos cardeaes tiveram de atravessar a França. O embaixador norte-americano em Paris mandou pôr a disposição dos mesmos um trem especial, logo no porto do desembarque em Cherbourg. Na sua chegada em Paris esteve todo o pessoal do embaixador na estação, na embaixada houve recepção solemne em homenagem aos cardeaes e na sua partida todo o pessoal acompanhou-os novamente á estação: tudo por ordem do governo dos Estados Unidos. De certo não podia ser mais clara a lição que a grande federação deu ao governo jacobino da França.

Catholicos inglezes
O numero de 8460 catholicos, em 1780, no centro da Inglaterra, tinha subido em 1816 a 15 000 e em 1826 até a 100 000.

Augmento proporcional notavase no oeste do paiz; em Londres, o numero dos catholicos subiu de 49.800 em 1814, a 146.000 em 1826, embora só em 1829 lhes fosse garantida a liberdade civil e religiosa pelo «Roman Catholic Emancipation Act», que, aliás, deixou em vigor as leis contra a autoridade da sede Romana. Somente em 1854 foram abolidos os juramentos anti catholicos nas universidades, e em 1886 concedi-

dos o direito da educação catholica dos filhos o do livre estudo das sciencias. Quanto ao continuo progresso comparem-se estes algarismos:

Egrejas	1837	1901
Sacerdotes	476	1.466
Convento de religioso	487	2.742
» religiosas	6	227
» religiosas	6	524

Em 1849 havia 89 escolas catholicas com 8.445 alumnos e em 1901 eram 1.764 as escolas e 311.621 alumnos.

Foram restabelecidas, em 1850, a hierarchia catholica sob um Bispo Metropolitano, chm 12 Bispos suffraganeos e, em 1878, a da Escocia sob dois Arcebispos com 4 Bispos suffraganeos. Seguiram-se em 1886 a canonização de 54 martyres inglezes do tempo de Henrique VIII e Izabel; no anno passado, a solemne inauguração da Cathedral de Westminster, e, ha pouco, a alteração do juramento real na coroação que, até então, continha as mais graves e estultas offensas ao catholicismo.

Regressaram da Sicilia e Calabria, theatro dos ultimos terremotos, os delegados da Santa Sé que ali foram a mandado do Papa, afim de levantarem domicilios e egrejas para as pobres victimas, e prestaram minuciosas contas ao Santo Padre. — Tinham recebido das mãos de Pio X 3.790.651 liras, quantia proveniente de donativos dos catholicos de todo o mundo, que se gastou da forma seguinte: Para construção de egrejas e casas de parochos. 2.220.490 liras, para estabelecimentos de educação e beneficencia 1.297.143 liras, para conventos 130.350 liras, para associações de operarios e corporações de estudantes 77.016 liras, para pessoas particulares 65.652 liras.

Reconstituíram-se, por ordem do Santo Padre, 218 egrejas, 156 domicilios, 26 escolas, 21 asylos de crianças, 83 egrejas monumentaes e 102 capellas que soffreram bastante. O Summo Pontifice mandou restaurar 19 escolas, e 6 conventos tornaram a abrir-se, graças aos auxilios do Papa. Além de tudo isso, gastou mais de 4 milhões em agasalhar os pobres, em tratar os feridos nos hospitaes, em educar os orphãos — Para executarem estas obras, foram encarregadas 36 pessoas, cujas despesas feitas em 18 mezes de trabalho, montaram em 84.666 liras, ou 2 1/4 por cento.

FRANÇA
Em vista da transformação por que passou o hospital de *Saint Laurent de Pont*, desde a expulsão dos monjes da *Chartreuse*, seus fundadores e conservadores, os jornaes trazem os seguintes pormenores. Em consequencia do miseravel estado das finanças, o departamento de *Isère*, sem auxilio alheio, não podia encarregar se da administração do hospital. Dirigiu-se, pois, aos liquidadores da *Char-*

treuse, para providenciarem a respeito. Estes, porem, recusaram, até que o presidente do ministerio, Briand, decidiu em 1910 que o producto liquido da liquidação dos bens da Igreja. No entanto tornou-se critica a situação, porque esta nada rende, por ora, de forma que deputados de influencia avisaram o governo do inevitavel fallimento do hospital. Sob a condição de que o estabelecimento, ora em diante, fosse do departamento em vez do governo federal, Caillaux concedeu 500 mil francos, parcella diminuta relativamente á quantia indispensavel que é de 3 milhões.

O intendente de *Saint Laurent* não quer se conformar com esta solução desfavoravel da questão, visto que os Religiosos cartuxo sustentavam o hospital sem contribuição alguma da parte da prefeitura. O departamento tem, por conseguinte, que arranjar os meios necessarios para conservar o estabelecimento, e 2 milhões de francos annuaes não é brinquedo para *Isère*. Além disto, o sub-secretario do Estado, Malvy, officiou á administração do departamento dizendo que não contasse com o auxilio da liquidação da *Chartreuse*, porque lutava com grandes difficuldades (!).

Assim a bella fundação dos cartuxos ha de fallir, ou cedo ou tarde, e será fechada, tendo o povo de *Isère* mais um motivo de lamentar a politica anti-clerical do governo francez.

Os monjes expulsos da *Chartreuse* que acharam agasalho na Hespanha, pagavam sempre pensões a seus operarios, sem que por isso fosse diminuido o jornal. Depois da expulsão e confiscados os bens da Ordem, esperava-se que cessassem de pagar pensões. Entretanto, hoje como dantes, o dinheiro ainda chega pontualmente, como si os Religiosos não tivessem sido rotundamente expulsos.

ICONOCLASTAS E INCAPAZES

Se ao catholicismo compararmos as diversas religioes existentes no globo, logo um traço o caracteriza entre todas: — a plenitude de suas afirmações. A maravilhosa harmonia dos dogmas, o encadeamento logico de toda a doutrina, a symetria majestosa das grandes linhas fazem d'elle um monumento acabado perfeito e unico. Desde os alicerces até a cupola não lhe encontrareis O travessamento é tão solido e de tal sorte que o tempo, destruidor de todas as existencias, não somente é incapaz de atacal-o, mas antes se dita que o robustece.

O catholicismo é, de principio a fim, uma grande afirmação. Doutrina plena, integral, absoluta, não deixa margens ás tergiversações collectaneas da moral utilitaria, nem á paralyasia desesperadora do pessimismo. Para qualquer problema possui resposta, resolvendo — e só elle o resolve — o mais difficil, o mais irritante, o mais tremendo de todos: o destino do homem.

Na economia admiravel de seu principios, tudo se concatena de tal forma que é impossivel retirar um elo sem romper a cadeia e perturbar todo o conjuncto. E' preciso exemplificar? Bastará a negação de um só dos dogmas para acarretar a de muitos outros, e de duvida em duvida, de negação em negação, chegar-se-á á completa anarchia. Nem vale a objecção de que muitos, rejeitando arbitrariamente algum ou alguns dos principios catholicos, conservam outros e jamais atingem esse grau supremo da descrença, que é o atheismo. A verdade é que tais espiritos só o conseguem graças a uma formidavel contradicção. Como se lá na geometria, por exemplo, eu negasse o theorema de Pythagoras e quizesse demonstrar um dos seus corollarios...

Porque isto é rigorosamente certo: ou aceitar a doutrina catholica, integralmente, ou rejeital-a

A Federação

Com o presente numero, embora que temporariamente suspende a nossa folha a sua publicação.

Retirando-se a «Federação» da arena da lucta jornalista, onde a sete annos tem combatido com firmeza em prol dos direitos da Igreja e em defesa da nossa Santa Religião, retira conscia de haver cumprido o seu dever e jamais ter falseado em uma linha sequer no seu programma.

Como defensora desses nobres e alevantados ideaes na defeza dos mesmos empenhasse toda a sua actividade toda sua energia, não poupando esforços nem reconhecendo embaraços; tendo sempre em vista os seus nobres ideaes deixou systematicamente de se envolver nessas rixas partidarias que de ha muito absorvem quasi que toda actividade e attenção de nossa sociedade, para que assim, alheia aos partidos politicos, a sua acção fosse na verdade a de uma folha catholica, tivesse completa liberdade de acção podendo sem peias combater o erro fosse onde fosse que se encontrasse.

Retira-se a «Federação» da arena da lucta porem a sua falta não será grande; ali temos a «Gazeta do Povo», a brilhante e denodada folha catholica que, embora ainda conte com poucos annos de existencia, ja grandes e relevantes serviços tem prestado a nobre causa da nossa Santa Religião, e á qual ainda muitos outros pode, deve e é de se esperar que venham prestar. Aos nossos assignantes, aos nossos leitores agradecendo o auxilio que sempre nos prestaram, encarecidamente lhes pedimos que esse mesmo auxilio prestem a «Gazeta do Povo».

Dasapparece a «Federação» porem ali está essa denodada vespertina que com toda galhardia tem sabido defender os direitos da Igreja e pôr um digue ao enxurrão dessa matilha de anarchista e socialistas que procura por todos os meios macular as vestes do sacerdote sem se lembrar que o ministro do Senhor está muito acima delles é que nem com a ponta de seus labios poderão tocar a sola de seus sapatos.

Aos nossos colaboradores, auxiliares e benfeitores agradecemos penhorados e pedimos a Deus que os recompense como merecem.

toda, sem conservar principio nenhum. Como dizem em logica, *non datur medium*. — Mas, como a negação de tudo só pode produzir anarchia, destruição e morte, em qualquer esphera, que se possa considerar, é evidente que tal negação é falsa perigosa, immoralissima. E eis ali uma especie de demonstração por absurdo da verdade desta estupenda geometria que é a doutrina da Igreja infalível.

Vêde agora as grandes heresias. Que foi em sua origem, e que é em nossos dias o protestantismo? Tentar defini-lo é já demonstrar que elle é um erro monstruoso, ou uma congerie de monstruosos erros. É impossivel achar-lhe uma definição adequada. Elle escapa a todas, porque foi e é apenas uma negação. E, se quizessemos representar algebricamente, teriamos de por-lhe á esquerda, a indicar-lhe a natureza, o signal *menos*. A's afirmações categorica da Igreja de Roma, Lutthero e seus sequazes oppuzeram o *livre-exame*.

Que resta hoje do protestantismo? Esfarelado, pulverizado, reduzido a uma poeira atomica, tenta em vão resistir ainda. Dos protestantes coherentes, grande parte — e são os que tem convicções firmes — passam para o seio do catholicismo; outros, os scepticos, os que não sabem afirmar — logicamente vão sentar praça no exercicio livre pensador.

A igreja Catholica, porém, na propria crise medonha da Reforma, no seculo XVI, encontrava no seu inesgotavel conteúdo divino, forças sufficientes para conjurar os maiores males. E o concilio de Trento foi uma estupenda afirmação. Afirmação de verdades na ordem dogmatica, afirmação de verdades na ordem moral. Sabeis qual foi o seu effeito. Mais uma vez a heresia vinha demonstrar indirectamente, e por absurdo, que a razão estava com o catholicismo.

Assim tambem a Revolução. Os homens que pregavam liberdade,

liberdade, egualdade e fraternidade encarceravam, fuzilavam, guilhotinavam... A montanha não corou de proclamar que não ha crime em tempo de revolução. Marat, Danton e Robespierre resumem a theoria e a pratica. E correram rios de sangue para que a historia escrevesse no limiar da civilização contemporanea, em letras medonhamente rubras as tres palavras que o Christo ensinára com parabolae de amor e que a Igreja tinha sempre repetido com carinho de mãe: liberdade, egualdade, fraternidade. Porque os homens sem fé sabem somente negar e destruir.

Ainda o mesmo provam, em nossa época, positivismo, evolucionismo, modernismo. O discipulo de Augusto Comte confina-se no que elle chama o positivo, rejeita a metaphysica, e declara, em tom absoluto: tudo é relativo... E nada sabe. Spencer, ao cabo daquella gigantesca synthese evolucionista, pára no *incognoscivel*. Os modernistas nasceram hontem e já não se entendem...

Confrontae agora com isso a indestructivel serenidade da philosophia catholica, personificada no extraordinario vulto do Doutor Angelico. Contemple a perfeição inexcitivel da obra, tentae medir-lhe as proporções cyclopicas, e penseae ao mesmo tempo na bella fecunda daquella vida casta consagrada inteiramente á verdade, e que, encerrando-se com menos de meio seculo, nos legou na *Summa Theologica*, o maior monumento que até hoje ergueu a intelligencia humana. Penseae que essa doutrina, que tornou possivel a obra de um S. Thomaz na philosophia, inspirou, na poesia, Dante, e dictou as paginas ineffaveis da *Imitação*. Nessas tres obras primas está toda a porção melhor do genio da humanidade, aberto ao calor da fé medieva. Impereciveis, ellas ali estão de pé, neste seculo XX de ineptia pedantesca, desafiando as criticas e illuminando as almas.

Eis a fecundidade da Igreja. Os outros negam, por egoismo, para destruir. Ella afirma, edifica, salva. E, em todas as ordens, a grande restauradora. Só a Igreja produz santos. Ouvi o que delles diz o sr. Lavrand:

«O que o distingue (ao santo) é a unidade de sua vida psychica, a perseverança, a tensão permanente de sua actividade voluntaria e consciente em vista do fim invariavel que se propoz; numa palavra, elle obedece plenamente á sua vontade consciente e os surpreendentes resultados que realiza pelo exercicio das potencias activas de seu ser, fazem d'elle um super-homem.» (DR LAVRAND, *Hystère et Srintete*, pag. 126 — Paris, Bloud, 1911.)

Cada um dos santos é tambem uma perfeitae fecunda afirmação. Como são pequeninos, pelo contrario, os scepticos, os descrentes, os egoistas, pygmeeus na ordem intellectual e moral!

A fecundidade inegualavel da Igreja rebrilha na obra sublime da catechese. Evocae a figura de um S. Francisco Xavier. Repeti o nome de um Anchieta. São dois entre milhares de outros de que se ufana o catholicismo. Procuraes lhes agora emulos entre os homens da duvida e da negação... Vêde si existe acaso, fora da Igreja, quem taes prodigios faça.

Entretanto, ó cegueira incuravel! pretendem realizar essas maravilhas da catechese, em nossos dias, por outros meios, com processos *leigos, modernos e scientificos*... Como se decretos e regulamentos creassem a *vocação*, que faz muitas vezes de humildes filhos do povo heroes da virtude, martyres da civilização, cuja recompensa neste mundo, ao cabo de uma existencia inteira de sacrificios, é a morte, a tortura talvez, e sempre a ingratição. Como se regulamentos e decretos pudessem acaso supprir a indispensavel *formação* que exige a obra difficilima de converter os mais infelizes representantes do genero humano, mergulhados na treva multiseccular da ignorancia e dos vicios.

Como se telegrammas laudatorios ou artigos economicos fossem capazes de transformar homens sem os requisitos necessarios em apóstolos e missionarios abnegados... Parece contudo que ha gente bastante ingenua para bater palmas á catechese leiga. Mais juizo tinha o Southey, apesar de protestante, ao criticar o acto pombalesco de expulsão dos jesuitas, substituidos nas missões por directores leigos, cuja obra nos ensina a historia ter sido igual a zero.

O tempo, aliás, encarrega-se destas demonstraões. Passam os enthusiasmos, passam os ataques, passam as calumnias. A Igreja fica.

Não obstante a fraqueza dos homens, a miseria de alguns que chegam á ousadia de penetrar indignamente no templo, o trabalho divino prosegue. A duvida e a negação amontoam apenas ruinas sobre ruinas. Mas no meio de tantos escombros uma força invencivel e fecunda resiste: e emquanto os seus inimigos voltam ao pó donde saíram, a Igreja afirma, restaura e produz.

JONATHAS SERRANO

Os tribunales de Ancona acabam de condenar alguns anticlericaes que em Junho deste anno perturbaram a procissão de Corpus Christi, tentando até de arrancar o Santissimo das mãos do sacerdote. Os desordeiros foram condemnados a pena de prisão de tres a oito mezes e a multas de 600 a 1-000 liras.

Imprensa catholica Alleman

É notavel o numero de jornaes catholicos que se publicam no poderoso imperio germanico, um dos factores principais do florescimento da Igreja catholica nesse grande paiz.

Publicam-se alli, actualmente, 573 jornaes catholicos, sendo 278 diarios; 14 quatro vezes por semana; 131 tri-semanarios; 83 bi-semanarios e 64 semanarios.

Apostolado do S. S. Coração de Jesus no Brazil

A archidiocese da Bahia possui 171 Apostolados da Gração, ás dioceses de—Alagoas, 30; do Ceará, 87; da Parahyba do Norte, 88; de Pernambuco, 111; ardiocese do Pará, 43; diocese do Amazonas, 8; do Maranhão, 20; do Piahy, 45; archidiocese de Mariana, 152; dioceses de Campanha, 36; de Diamantina, 2; de Goyaz, 26; de Pouso Alegre, 34; de Uberaba, 16; archidiocese do Rio de Janeiro, 36; do Espirito Santo, 13; de Nicteroy, 72; archidiocese do Rio Grande do Sul, 119; dioceses, de Santa Catharina, 50; de Botucatu, 32; de Campinas, 34; de Curitiba 23; de Ribeirão Preto, 26; de São Carlos do Pinhal, 22; de Taubaté, 32; archidiocese de São Paulo, 71. Total dos apostolados da Oração, no Brazil até o anno proximo passaráo 1.387, completamente organizados e funcionando com regularidade.

O grande meio de combate

Que devemos combater é fora de duvida; que outros já nos tem precedido na liça e nos vão dando o exemplo, motivo é para estimulo e vergonha da inercia em que nos hemos encerrado até hoje.

Porém combater como? de que maneira? perguntam alguns. Satanaz é invisivel, impalpavel, ninguém o agurra, ninguém o pode estrangular.

Perdão, Satanaz é espirito, mas espirito que se manifesta em obras malfetoras e corruptoras da sociedade, localizadas especialmente do dominio das idéas.

Ora, uma clava existe que pode esmagar essas obras do inimigo de Christo e uosso, se manejada for com a força e perseverança necessarias: — a imprensa.

Ninguém o ignora hoje, a menos que seja inculto; ninguém o nega, a menos que seja incapaz de pensar; precisamos de imprensa, os catholicos, como do pão para a bocca e da Hostia para o coração, porque sem ella não teremos autdoto que neutralize os effeitos da imprensa impia, satanica, destruidora dos generos christãos. imprensa que affasta o povo do caminho da verdade e o empurra, atoleimado, pela rampa da mentira abaixo, até não sei que abysmos de negrura moral.

Seu imprensa religiosa acontecerá connosco o mesmo que aconteceu aos paizes da Europa, onde a revolução ou já triumphou e deu leis, ou espera triumphar e dal-as em breva, porque os maçons e judeus, com seus bem trabalhado jornaes de grande

tiragem, foram alluindo a fé e inimizando grande parte do povo com a Igreja, com o clero, com a doutrina catholica.

Essa campanha sorrateira, essa propaganda infernal e tenaz deu em resultado, como sabemos, a perseguição atroz a tudo quanto leva a marca adoravel da cruz.

No Brazil temos tambem, infelizmente, multidão de jornaes ruins, que estampam diariamente impiedados chabocatos á religião e ás cousas santas, e para contrapor idéas boas ás idéas más que elles espalham, apenas possuímos resumido numero de jornaes catholicos, insufficientes para o anuho do grande campo de reivindicções e de ensinões que é preciso amanhlar. Apesar de tão poucos são capazes de apostar, sem lhes conhecer a vida intima, que esses pobres jornaes bons vive dentro de uma coroa de espinhos, feita de certa substancia muito fria, mas terrivelmente dura e perfurante que se chama... *deficit*.

Porque? Porque os catholicos assim o querem.

Não falta dinheiro nunca para manifestaões de fé que estrondeiem nas ruas, ou possam ser vistas e admiradas: — festas, ornamentações de altares, estandartes de Associações prociões, imagens e andores... que sei eu, onde iria eu se fosse mencionar tudo? Somente esquecem os catholicos o que mais leva ser lembrado; somente recusaram dar importancia ao que é mais importante: — o combate ao erro, ao erro que nos matará infallivelmente, se o não matarmos a elle.

Geralmente quem dá seu vintem, de presente ou de esmola, quer ver em que elle se emprega: — seda e ouro, rendas finissimas, toalhas bordadas, paramentos e saneaes dos templos... estouro de bombas, paucadaria de philarmônicas...

Mas, dar para a imprensa? Não. Basta a assignatura da gazetinha paga (quando se paga), porque em troca a gente lê a gazetinha (quando se lê). Enviar á caixa vasia do jornal religioso uma somma qualquer? Para que? Ninguem vê o bem que o jornal faz ás almas e portanto... façamos outra coisa do uosso rico dinheirinho.

Lá um ou outro benemerito, que não aprendeu por esta cartilha, manda aos defensores da fé conforto material e moral, mas essa generosidade preciosa é simples gotta d'agua no Sahara; evapora-se.

E entretanto é preciso que tenhamos imprensa, não somente periodicos quizenaes ou heftomadarios, exclusivamente destinados a entreter o fogo sagrado da piedade nas almas já crentes, mas imprensa diaria de combate, «defensiva e offensiva», como disse Pio X em uma de suas exhortações neste sentido.

Estaes ouvindo, catholicos timidos? Imprensa — *offensiva*, — campanha que saia á liça de viserra erguida, em pleno soí, bradando em voz tão alta que a ouçam, especie de Joanna d'Arc valorosa na sua refulgente armadura, e não pobresinha humilde e meiga, de mantilha preta na cabeça e os olhos perdidos no azul, estendendo a mãosinha tremula, onde se enrola o terço, e á qual nenhum inimigo presta attenção.

SAGRADA EUCHARISTIA

Em carta dirigida ao seu clero, o cardeal Mercier, arcebispo de Malinas, discorre sobre os favores concedidos pela S. Congregação dos Ritos e Indulgencias aos que dirigirem á Hostia consagrada, no momento da elevação ou quando em adoração no ostensorio, por occasião da benção do SS. Sacramento, a invocação: *Dominus meus et Deus meus*: Meu Senhor e meu Deus!

A Sagrada Congregação, continua a referida carta, concede uma indulgencia de 7 annos e 7 quarentenas, todas as vezes que se repetir aquella invocação, e uma indulgencia plenaria semanalmente aos que, ao menos uma vez por dia, a houverem proferido piedosamente.

Quer o Santo Padre, afim de estimular a devoção a Sagrada Eucharistia, que os fiéis sigam com o olhar a Hostia, quando o sacerdote a apresenta, pois a elevação é para isso.

Incênem-se pois, os fiéis, quando o sacerdote dobra o joelho, na sua primeira adoração, ergam depois a cabeça e contemplem a Hostia, em adoração, na elevação. E é então o momento de recitar a invocação prescripta: *Dominus meus et Deus meus*.

A elevação do redemptorista hollandez Padre Van Rossum á dignidade cardinalicia causou viva alegria entre os catholicos hollandezes, visto ser elle desde o anno de 1534 o primeiro hollandez elevado ao cardinalato. Por este motivo

enviaram uma comissão a Roma afim de assistir á solemnidade entrega do chapéo cardinalicio. Alem disto formaram uma comissão sob a presidencia do Arcebispo de Utrecht, afim de offerecerem um mimo nacional ao novo cardeal.

A cruz quebrada

Quando Stolypine foi mortalmente ferido pelo judeu Bagroff, no theatro de Kiew, a bala que o matou quebrara, primeiramente a cruz de São Valdimiro, que o ministro trazia sobre o peito.

No *Newie Vremia*, o sr. Merchikol propoz que essa cruz quebrada, tingida com o sangue da victima, figurasse no tumulo do estadista succumbido aos golpes do odio contra a Russia christã.

Por incompleto que seja o christianismo de um povo christico, devemos inclinar nos com respeito diante de quem deu sua vida por tal causa e presta homenagem aos sentimentos que suscitou a sua morte heroica.

A filha de Taine

Todos conhecem, ao menos de nome o escriptor que foi Taine. Grande critico de arte, immio escriptor, historiador e philosopho, passou successivamente do positivismo ao estudo do grande problema religioso, dirigindo-se numa evolução, lenta mas segura, para a verdade catholica. Parou a meio caminho, porque a morte o surpreendeu quando tentava desvencilhar-se da mentira protestante. Sua filha, Mme. Paul Dubois, foi mais feliz: creada no seio da reforma, procurou a verdade com sua grande intelligencia e seu bello coração. Educada na philosophia agnostica e stoica, nascida no calvinismo, cedo comprehendeu a falsidade destas doutrinas e, com paciencia candor e escrupulo, estudou o catholicismo. Tornou-se uma catholica integral.

Nunca deixou de pensar, de estudar, de julgar, de ler, de lidar com todos os grandes escriptores do seu tempo. Modesta por natureza e por genio sempre teve aversão ao cabotinismo feminista. Foi uma alma que comprehendeu que sentiu, que orou, que commungou e que deu o bom exemplo. Foi-se nova ainda, depois de ter usado dois bellos nomes: o do pae, e o do marido. Se não fosse uma catholica fervorosa, a imprensa toda seria cheia de seu nome, mas hoje só ha reclamo para as pedante ignaras e espalhafatosas, como a sympathica Sarragata.

Em revista

Segundo uma estatistica publicada pelo «Bureau Imperial de Hygiene» da Allemanha, existem na Europa 7.000 individuos com mais de 100 annos.

Bulgaria tem 3.883 centenarios; Rumania 1.094; Servia 573; Hespanha 410; França 410; Italia 197; Austria Hungria 113; Inglaterra 92; Russia 89; Allemanha 76; Noruega 23; Suecia 23; Belgica 5; Dinamarca 2.

Acham-se publicados os resultados officiaes do recenseamento allemão de 1 de dezembro de 1910. A Allemanha tinha nessa data 64.925.993 habitantes. As estatisticas estabelecem que a frequencia dos casamentos e nascimentos diminuem com uma rapidez muito sensivel.

Em 1872, havia por cada 1000 habitantes 10,3 casamentos e 48,1 nascimentos. Em 1902 por cada 1000 habitante 7,7 casamentos e 31,9 nascimentos. O numero dos divorcios está em progressão: ha de 18,3 por 100.000 habitantes em 1907 e de 23,1, egualmente por 100.000 habitantes em 1909.

Um membro da conjuração que custou a vida aos reis da Servia, Alexandre e sua esposa Draga, publicou agora a sua *Confissão*.

Em um livro intitulado *Ispeved*, narra todos os pormenores do *complot* e afirma que o actual rei Pedro approvára o pla-

no de duplo regicídio, que veio favorecê-lo.

O autor da obra diz que, pouco antes do atentado de 1903, um dos conjurados foi a Lucerna, onde habitava o príncipe Pedro, e obtivera plena e inteira aprovação para esses projectos.

Esta excessiva precisão de detalhes prejudicou, entretanto, as revelações do conjurado, pois os amigos que cercavam o príncipe Pedro negaram sempre que o futuro soberano tivesse posto os pés em Lucerna desde 1901, e o autor do livro não pôde provar o contrario.

Foram contemplados com o premio Nobel, do concurso de 1910, a viuva Curie pela secção de chimica, e o sr. Wienn, lente da universidade de Wurzburg, pela physica, importando cada premio a quantia de 773 libras ou 120 contos. E' a segunda vez que a polaca Maria Skladowska, lente da Sarbone, de Pariz, recebe o premio Nobel, bem que o premio de 1903 era commum ao seu marido, o physico francez Curie.

A 20 milhas ao norte de Londres, descobriu-se uma cidade romana, Verulam, que parece ter sido tão importante como Pompeia, pelo menos quanto á extensão.

A Sociedade dos Antiquarios, de Londres, obteve de Lord Verulam, possuidor dos campos abandonados, cujo sub solo encerram tantos restos historicos de grande interesse, autorisação para proceder a excavações. Estas já tem dado resultados animadores, encontrando-se já habitações romanas, contendo utensilios de toda sorte, o que testemunha sem duvida uma civilisação bem adiantada.

Foram examinadas em Pariz, pelo chimico dr. Cotton Stanilas, as aguas das fontes de Tremembé. São higienicas e medicinas, carbonato-sodicas e um pouco sulphurosas, como as de Eviam, na Suissa, as de Cambó, nos Pyreneus, e as de Mont Plat na Auvernia, exploradas desde o tempo dos romanos.

Os parochianos de Sobremazas, villa vizinha de Santander (Hespanha) celebraram solemnemente o centenario do nascimento do seu parochio, D. Sebastião Puente.

O venerando ecclesiastico celebrou a missa e deu a benção aos fieis que se comprimiam na nave da velha igreja parochial.

Estes offereceram-lhe um banquete ao sair da cerimonia. O cortejo dirigiu-se da igreja para a sala onde era servida a refeição, precedido por um corpo de musicos que executavam a «Marcha Real».

Ao sair do banquete o cura montou a cavallo com a agilidade de um joven e dirigiu-se seguido pela multidão que o aclamava, para a casa onde nasceu e nas paredes da qual acaba de ser collocada uma placa commemorativa.

D. Sebastião ainda é muito vigoroso não obstante a sua avançada idade.

E' unanimemente estimado na sua parochia.

Segundo a lista da Recebedoria de Rendas, os maiores contribuintes da capital paulista são o conde Alvares Penteado que pagou 51 contos, e o conde de Prates que deu áquelle repartição 43 contos: o sr. Antonio de Toledo Lara que ajudou ás despesas do governo com 28 contos: todos estes são brasileiros. Vem depois o sr. J. Bricola, italiano, que deu tambem 28 contos, e o sr. Peixoto Ferreira de Souza, portuguez, que auxiliou com 13 contos de réis.

Um barbeiro de Berlim, do qual Bismarck foi freguez durante os ultimos 7 annos de vida, 1891 a 1898, todas as vezes que ia cortar o cabelo ao chanceller guardava todo elle, isto já se sabe, testemunhado sempre pelos dois creados de quarto do grande homem.

Bismarck morreu em 1898, e

o figaro conservou os cabellos do notavel chanceller de ferro, não só como reliquia, mas, prevendo o futuro pecuniario desta.

Assim, em dias do mez passado o esperto barbeiro expoz á venda os cabellos de Bismarck.

E' facil calcular a sensação que tal objecto despertou, e o interesse que se tomou por adquirir cabelo do chanceller.

Como fosse enorme o numero de pessoas que queriam adquirir tal reliquia, o barbeiro mandou fazer medalhas com o cabelo de Bismarck, anneis do mesmo, correntes para religioes afinetes para gravata, broches para senhora, etc. A mercadoria exgotou-se em poucos dias, apesar do preço elevado que o barbeiro pedia pelos cabellos do seu principesco freguez.

Um medico inglez de provada reputação, diz que a maçã é o fructo mais são, higienico e nutritivo entre os similares.

Composto chimicamente de fibra vegetal, albumina, assucar, acido latico, cal, agua e phosphatos, constitue ella um alimento da maior importancia, digerivel em 85 minutos e grato ao paladar.

Na antiguidade, a maçã era considerada o manjar predilecto para rejuvenescer e reconstruir o organismo humano.

Com o sumo deste fructo e com agua, faz-se um licor medicinal de primeira ordem.

Convém que as pessoas que levam uma vida sedentaria comam maçã a cada passo, porque limpa o figado, dá phosphoro ao cerebro e vitalidade ao systema nervoso.

Em alguns paizes usa-se para combater a doença dos olhos e têm-se obtido maravilhosos resultados.

O habito inglez de comer sempre carne de porco com molho de maçã tem uma explicação muito logica: aquella é de difficil digestão e esta favorece-a notavelmente.

O esculapio britannico aconselha o consumo da maçã *urbi et orbe*.

Divorcio e degeneração

Os partidarios do divorcio repetem muitas vezes, que o divorcio assegura a paz da alma e o equilibrio humano, e favorece sobretudo os seres eleitos, que se sentem chamados a «realizar» toda a sua vida.

Entretanto, contra esta funesta theoria estabelecem os factos que, longe de auxiliar o progresso, está ligado o divorcio a todas as manifestações de degeneração.

As mais recentes estatisticas allemãs demonstram-no de uma maneira victoriosa.

Em Saxonia, o numero dos suicidas divorciados é cinco vezes maior que o dos outros suicidas.

Na Prussia, num milhão de mulheres casadas contam-se 61 suicidas; num milhão de mulheres divorciadas 348 suicidas.

Quanto aos homens, num milhão de casados ha 246 suicidas; no mesmo numero de divorciados, 2,834 suicidas.

A loucura é tambem uma degeneração.

Ora, as estatisticas mostram que os casos de loucura são muito mais frequentes entre os divorciados homens ou mulheres. Em Baviera, por exemplo, sobre uma media de 100.000 casados ha 115 de loucura e 1.244 casos nos divorciados.

Assim a Igreja Catholica prohibindo o divorcio, defende os interesses da raça e da humanidade.

Facto incrível

O abbade Regnier, secretario da academia franceza, estava recolhendo no chapéu, uma contribuição de cada membro para um fim qualquer. O presidente Koses, um dos quarenta, muito conhecido como avarento, tinha contribuido com sua quota, mas o abbade não tendo percebido isto, apresentou-lhe o chapéu segunda vez. Koses como era de esperar, disse que já tinha pago. Acreditado respondeu Regnier, embora não tenha visto.

E, em acerescantou Tantenelle que estava perto d'elle, *vi mas não acredito*.

CATARRHOS, escarras sanguineas e fraqueza geral — cura-se com o Vinho Cremoso do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Movimento religioso

ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE
De ordem do Revmo. Sr. Padre Director aviso as Senhoras Damas de Caridade, que a reunião ficou marcada para terça-feira 2, ás 5 1/2 da tarde.

Como seja esta a primeira reunião do anno, pede-se o comparecimento não só das Senhoras visitantes, como das honorarias.

A Secretaria
CARTOTA B. DE NEGREIROS

Circulo Catholico

De ordem do rev. p. director avião que a reunião do Circulo Catholico Nossa Senhora da Candelaria, terá lugar no dia 3 de Janeiro, a hora e lugar do costume.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Festa do Anno Bom

Deve realizar-se amanhã, na Igreja do Bom Jesus, a festa de Senhor Bom Jesus, mais conhecida pelo povo como a festa do Anno Bom.

Si accaso chover na tarde de amanhã, a procissão sahirá no dia 6 de Janeiro, conforme nos declarou o sr. Carlos Xavier, encarregado de realis-a.

A novena e triduo que precedem a festa, tem se realizado com extraordinaria concurrencia, não obstante as grandes chuvas destes ultimos dias.

Apostolado da Oração

No dia 5 de Janeiro, primeira sexta-feira do anno, após a missa das 7 horas, no Sanctuario, haverá o acto de consagração das exmãs. senhoras Zeladoras, ao Sagrado Coração de Jesus.

No dia 7 domingo terá lugar a exposição do Santissimo Sacramento.

Padre Bento

Distincta senhora da sociedade paulista e fervorosa catholica, mandou distribuir uma esmola aos doentes recolhidos no Hospital dos Morpheticos desta cidade, e dizer trez missas sendo duas por intenção dos morpheticos fallecidos e uma por intenção da alma do saudoso padre Bento Dias Pacheco, isto em cumprimento de um voto por uma graça alcançada por intercessão da alma do padre Bento.

Boas Festas

Recebemos e agradecemos as Boas-Festas que nos enviaram em mimosos cartões os senhores: Manuel Esteves Rodrigues e familia, Arrigo Battisti e familia, Bardini & Filhos, Viuva Silveira & Filho, da Capital Federal, e Revdmos. Padres José Visconti, director da Escola Apostolica e João Baptista du Drénéuf, reitor do Collegio S. Luiz.

Opusculo

Recebemos um opusculo, da «*Obra das Escolas Apostolicas*», pelo revmo. padre De Floresta, limitando-nos por agora apenas agradecer a offerta.

A Escola e o Civismo

Recebemos o discurso pronunciado pelo nosso conterraneo professor Ottonio de Vasconcellos Camargo ao paranympnar a turma dos professorandos da Escola Normal de Guaratinguetá.

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Esmolas angariadas em S. Paulo, pelo sr. Major Antonio Benedicto de Vasconcellos.

D. Delphina de Amaral	10\$000
D. Silvia Ferreira Amaral	10\$000
Decio Ferreira do Amaral	5\$000
Antonio B. Vasconcellos e familia	5\$000
	30\$000

EM YTU'

Marcolino C. Camargo	28\$800
Renato Ignacio dos Santos	7\$500
João I. dos Santos	7\$500
Um devoto	5\$000

Maria Fernandes	5\$000
Honório Villas Boas	5\$000
Antonio da Costa	7\$000
João José dos Santos	1\$000
Felicio Pacheco	2\$000

O cancro das plantas

Em 1907, o ministro da Agricultura dos Estados Unidos incumbiu a dous peritos em pathologia botanica os professores Erwin e O. Tounsend, de estudar a causa real dos galhos ou excrescencias que se desenvolvem sobre diferentes partes das plantas, e que apresentam certa analogia com o cancro. Essas investigações tiveram como consequencia a descoberta nas raizes da bonina dos campos de uns germens que os peritos conseguiram isolar e a que deram o nome de «*bacterium tumefaciens*». Esta bacteria ataca varias especies de vegetaes muito diferentes, e infecciona, não sómente a raiz, mas tambem a haste, as folhas e até mesmo a flor.

Essa bacteria não é abundante nos tecidos affectados não poucas vezes é, mesmo, bastante rara. De muito difficil observação, só se multiplica, aparentemente, no interior da cellula, ahi determinando um tumor morbido.

Até agora havia-se attribuido a producção das excrescencias a presença de insectos hymenopteros ou a nematrides; mas, as actuaes investigações vieram mostrar que se devem attribuilas a uma accção microbiana.

Como a bacteria foi cultivada sobre gelatina, tornou-se possível fazer se interessante experiencias. A inoculação do germen em plantas normaes: fumo batata, beterraba, etc., foi seguida do apparecimento da excrescencias.

A operação contra o mal é simples. Basta praticar na planta pequena incisão pela qual se introduz a cultura da «*bacterium tumefaciens*» que dentro em pouco tempo, produz seus effectos.

A descoberta relativa ao cancro das plantas virá mostrar o verdadeiro caminho a seguir para conhecer-se das causas do cancro humano? Que assim seja, mas por enquanto, nada é possível affirmar a esse respeito.

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerados attestados meijos e de pessoas curadas.

Riqueza nacional

O «Correio do Povo» de Porto Alegre, diz saber que uma empresa allemã, representada pelo sr. A. Wiedemann, acaba de comprar peia quantia de 400:000000 (quatrocentos contos de réis), as minas de carvão de pedra do Butiá, no 3.º districto do municipio de São Jeronymo.

A nova empresa pretende dar grande desenvolvimento á exploração daquellas minas, exportando o producto em grande escala, não só para as principaes praças do Estado, como para outros centros de consumo do Brasil.

Como se vê, a pouco e pouco, a industria do carvão de pedra vendendo a indifferença de uns e a má vontade de outros, vai se impondo, como negocio lucrativo.

Aquelles que, a principio, procuravam, tenazmente negar as boas qualidades do combustivel rio grandense, diziam que não podia ser o mesmo aproveitado:

- porque queimava as grelhas das fôrnalhas, deixando grande quantidade de residuos;
- porque o numero de calorías de que elle dispõe era insufficiente para manter a temperatura elevada do vapor;
- porque apenas poderia ser empregado de mistura com a lenha, nas locomotivas, não se prestando para o consumo nos vapores de navegação fluvial e maritima;
- finalmente, porque a lenha era mais barata e abundante.

Em varias cidades do Estado, não se em diferentes usinas como em algumas estradas de ferro e em vapores de navegação fluvial está sendo utilizado o carvão de pedra.

A compra das usinas do Butiá representa uma das mais importantes transações em prol das industrias.

Para o Rio Grande do Sul, tal negociação traz, sem duvida, uma grande retenção do capital, talvez nunca inferior, annualmente, a mil contos de réis, que só o extrangeiro aproveitava.

Para determinados misteres, a qualidade do combustivel rio grandense comporta-se perfeitamente como o

similar importado, e até mesmo se lhe avanta.

Como os melhoramentos que vão ser introduzidos na exploração das minas do Butiá, entre os quaes a construcção de uma estrada de ferro, para o transporte do minerio até a um porto do Jacuhy o mercado desse producto ficará regularizado, quanto ao abastecimento.

Secção Livre

Quasi degolado!

SOFFRIMENTO HORROROSOS

O Sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos a ponto de parecer um degollado.

A conselho de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do Sangue *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava 14 e 16.
CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

Viva o Snr. 1912 e Viva o Snr. Bons Annos e o popular João Passoca deseja saúde e felicidade para toda população das distinctas familias Ytuana.
João Passoca

ANNUNCIOS

PROFESSORA

Com longa pratica, prepara alumnas para a escola normal e leccio theorica e practicamente: francez, inglez, italia-no.

Piano pelo methodo do Conservatorio de São Paulo.

Informações no convento do Carmo.

FRANCELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incombe-se da compra e venda de immoveis.
Pode ser procurado a rua da Palma, 26; ou Direira, 27.—
YTU

MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações.

Cruzes de prata, etc.
Na CASA ECCLETICA
Rua da Palma, 46

500.000 VIDROS annualmente são expulados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A UNIÃO PAULISTA

SÉDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10.000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:00\$000

Cinco bonificações de 120\$000

"A UNIÃO PAULISTA" é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, "A UNIÃO PAULISTA" restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista de "UNIÃO PAULISTA" em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscreevi-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' "UNIÃO PAULISTA," que não vos arrependeréis.

A DIRECTORIA :

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTU

«Elixir de Nogueira» do Pharmaceutico-Chimico SILVEIRA — Attestam sua superioridade entre os similares, innumerados attestados medicos e de pessoas curadas.

500.000 VIDROS annualmente são exportados para o Norte, do grande rei dos depurativos do sangue, o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

ALIMENTOSA PURA Farinha de Bananas

ALIMENTO VEGETAL O melhor para as crianças e pessoas debilitadas.

Encontra-se a venda no armazem de Antonio Guilherme de Almeida

RUA DE SANTA RITA N. 37 A

VERMES (Lombrigas) Expulsão certa com a Lombrigueira do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

Mães, mandae á Pharmacia comprar a Lombrigueira, que tão infallivel é para a expulsão dos vermes

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

de F. DUTRA

MATRICARIA DUTRA. E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil.

MATRICARIA DUTRA. Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

MATRICARIA DUTRA. Sempre produz efeito seguro na dentição, quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA. Faz as crianças, gordas e robustas.

MATRICARIA DUTRA. E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

MATRICARIA DUTRA. Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brasil.

MATRICARIA DUTRA. Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.

MATRICARIA DUTRA. E' um remedio de reconhecida efficacia e valor quando é legitima.

MATRICARIA DUTRA. Depois da descoberta deste remedio não morrem mais crianças de dentição.

MATRICARIA DUTRA. Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

MATRICARIA DUTRA. E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

MATRICARIA DUTRA. Só compre a que tiver o sello verde especial como garantia de legitima.

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 65 -- RIO DE JANEIRO

«Elixir de Nogueira» é o depurativo que continua a dominar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

CATARRHOS, escarros sanguineos e fraqueza geral — cura-se com o Vinho Creosolado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças levem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellento remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbaciones da dentição.

As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres: fortes e saudias.

Encontra-se em todau as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas Ns. 59 e 55. RIO DE JANEIRO

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650:023\$883.

— »CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000« —

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 Agente em Ytu da Commercio n. 195 Agencia geral no Rio de Janeiro: — de Nov. n. 36 A Sobrado S. PAULO VERGILIO NERY BRANDÃO Avenida Central n. 95, prim. anda

NOVO OPUSCULO

SOBRE A

COMMUNHAO FREQUENTE

Acha-se á venda nesta typographia por 300 réis o exemplar o opusculo do Revmo Padre Antonio Bueno de Camargo sobre a communhaio frequente. E' um livrinho que todos os catholicos e devotos devem ter, a fim de conhecerem as grandes e estupendas vantagens da communhaio frequente e quotidiana.

Sua Excia. Revdma. o Snr. Arcebispo Metropolitano, desejando promover o mais possível a diffusão desse livrinho, além de o approvar e recomendar, concede a indulgencia de 100 dias na forma costumada da Igreja ás pessoas que o lerem. Contem um capitulo sobre a visita ao Santissimo Sacramento, a oração e a festa de Corpo de Deus, tudo isto como meio para augmentar nos fieis o amor a Jesus neste augusto Sacramento. Traz tambem orações para antes e depois da communhaio; de modo que os pobres que não podem gastar quatro ou cinco mil reis para comprar um manual onde se encontram estas orações, com a insignificante quantia de 300 reis têm um livrinho em que podem preparar-se para a communhaio e dar depois a acção de graças.

ACCEITAZÃO CRESCENTE!

Viçosa— Ceará, 21 de Dezembro de 1909.

Srs. Viuva Silveira e Filhos.— Pelotas.

Amigos e Senhores E' especial obsequio darem a cotação de preços para groza de seu preparado Elixir de Nogueira, que nesta zona tem bastanta sãhida e é empregado como um dos melhores depurativos.

Reside nesta cidade um moço, que sofria ha annos de encommo dos graves, proveniente da syphilia e tendo usado diversos preparados, sem tirar nenhum resultado. Tendo encontrado no jornal «Rebates» de Sobral, um verdadeiro milagre, a cura de José Maria Pereira da Silva, resolveu usar o seu preparado Elixir de Nogueira, ficando radicalmente curado apenas com 12 vidros!

Hoje denomina-o de SANTO REMEDIO, e aconselha o seu uso a todos que soffrerem de qualquer incommo que provenha da impureza do sangue.

Tenho sempre a venda em meu estabelecimento o seu preparado Elixir de Nogueira, e, desejando obter por preço vantajoso peço a gentileza de dar-me as condições de venda.

Na expectativa de apreciadas ordens, me subscrevo com estima e consideração.

De Vmcs. Ams. Att.os e Crdos ANTONIO HONORIO PASSOS Casa Matriz—PELOTAS— Rio GRANDE DO SUL.— Caixa Postal 66 Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16. CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

FOLHETIM (10)

Heitor e José

AMARÁ A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS

VII

— Heitor!... exclamou o ancião com voz suffocada, e estendendo para o fugitivo as tremulas mãos... Heitor! Oh! meu Deus, perdoa-lhe.

— Meu filho!... meu filho!... Quero salvar meu filho e minha mulher, gritava Pedro com voz aterradora.

E corria sem saber em qual pegada, se do leito do filho para a cadeira em que Geneveva desmaiara.

Um ancião tremulo e cobrado pelo peso dos annos, entrou neste momento no quarto, e se atirou, soluçando, sobre o corpo de Geneveva.

— Pedro! gritou o ancião, salva minha filha! Não l'a dei para a deixares morrer... salva-a... salva-a!!

Uma serpente de fogo furou a parede da casa e o incendio, terrivel, devastador, penetrou no quarto, sem que o sustivesse a presença de Deus na sagrada Eucharistia, nem o lamento de tantas victimas.

A vista da terrivel apparição, o sacerdote pegou nas particulas sagradas, e sahio do quarto; passando com heroico e santo valor por meio das chammas, precipitou-se no campo, onde cahiu de joelhos.

Um instante depois, Pedro collocou ao seu lado o corpo da querida esposa, e sem demorar um momento tornou a entrar em casa, e pegou em José, o qual, julgando chegada a sua ultima hora, rezava

com o socego de um anjo.

Outro lavrador tirou para fóra o pae de Geneveva, e pouco depois de todos terem sahido de casa, abateu ella com terrivel estampido.

— Pedro Fernandes, entrega-te á prisão, disse neste momento uma voz grossa.

Todos os circumstantes ficaram mudos de terror, vendo o juiz da cidade proxima acompanhado pelo escrivão e alguns esbirros.

Logo que teve noticia do incendio, e suspeitando que fóra Pedro que o ateára, o conde de Torreverde mandou um correio, pedindo contra o réo o auxilio da lei.

O desgraçado Pedro abaixou a cabeça, inclinando-a sobre o rosto de José, o qual tinha sobre os joelhos envolvido em uma capa, que lhe ha-

viam emprestado.

— Pedro Fernandes, entrega-te á prisão, em nome da lei, repetiu a mesma voz.

— Eu preso!... mas porque? disse o honrado lavrador.

— Por incendiario e por...

— Pedro Fernandes é innocente! bradou então o padre, com o Va so Sagrado nas mãos.

Um solenne silencio succedeu ás palavras do ministro de Deus, as pessoas do povo cahiram de joelhos diante do symbolo da fé, e os representantes da lei olharam uns para os outros confundidos.

O juiz fez um signal ao escrivão e aos esbirros, que lhe responderam com um olhar de intelligencia.

— Senhor padre, disse então o juiz, sinto não poder attender ás suas razões, mas a jus-

tiça carece de alguma prova, que mostre a innocencia de Pedro.

— Que injustiça! disseram alguns vizinhos que não podiam duvidar da honradez de Pedro.

— Deitae a mão ao delinquente, disse o juiz aos esbirros.

Naquelle momento abriu Geneveva os olhos, e as suas feições alteradas mostraram o maior espanto ao ver o marido rodeado de individuos de feia catadura.

— Senhor juiz, sou innocente disse o pobre Pedro, olhando para a mulher e para o filho.

O juiz fez um signal, e os esbirros pozeram-se a andar

Contina